

O Ministério Público do Distrito Federal entrou com ação na Justiça para pedir a anulação da mudança de sentido nas avenidas Samdu e Comercial, em Taguatinga. Segundo o MP, as alterações geram impactos ambientais e não foram "amplamente divulgadas". A promotora Selma Leão afirmou que o governo não apresentou provas que justifiquem a mudança no trânsito. "O governo diz ter retomado estudos da Samdu em 2015, mas não temos nenhum tipo de estudo específico que diga que vai ter algum benefício para a população", declarou. "Será que foi feito? Será que existe?" De acordo com a promotora de Defesa da Ordem Urbanística, as audiências públicas marcadas para discutirem as alterações não foram divulgadas para a população nem foram informadas ao MP. "O GDF diz que existe uma pesquisa de opinião que mostra que 77% da população aprovavam a mudança de sentido em 2012, mas até agora não tive acesso a esse questionário." Um abaixo-assinado com 3.342 assinaturas de moradores e comerciantes de Taguatinga foi um dos motivos para o MP entrar com a ação, informou Selma. Outra razão é o possível impacto que as modificações no trânsito podem trazer.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Reprodução/TV Globo